## **SENTENÇA**

Processo Digital n°: 1011775-53.2017.8.26.0566

Classe – Assunto: Procedimento do Juizado Especial Cível - Indenização por Dano Moral

Requerente: Daniela Sousa de Andrade

Requerido: Banco Ibi S/A

Juiz(a) de Direito: Dr(a). Letícia Lemos Rossi

Vistos.

Dispensado o relatório, na forma do art. 38, *caput*, parte final, da Lei n° 9.099/95, e afigurando-se suficientes os elementos contidos nos autos à imediata prolação da sentença,

## DECIDO.

Trata-se de ação em que a autora se volta contra cadastro de seu nome no banco de dados dos órgãos de proteção ao crédito, lavrados pelo réu contra ele sem que houvesse motivo para tanto.

Almeja à a declaração da inexigibilidade do débito e ao ressarcimento pelos danos morais que eles lhe causaram.

Em contestação o réu amealhou as faturas de cartão de credito que renderam ensejo aos débitos impugnados, reafirmando a existência dos débitos, os quais não foram adimplidos pela autora.

Juntou ainda as fls. 119/128 as faturas que deram azo ao débito discutido, ressalvando-se que algumas faturas foram adimplidas o que não

seria crível em caso de fraude.

Tal cenário viabilizou as negativação trazidas à

colação.

A conjugação desses elementos conduz à rejeição

da postulação vestibular.

Com visto o réu comprovou a relação contratual existente entre as partes e a legitimidades dos débitos discutidos.

Nem mesmo a aplicação ao caso do art. 6°, inc. VIII, do CDC, favoreceria à autora, pois houve suficiente comprovação de que réu tinha respaldo para a cobrança dos débitos.

Isto posto, **JULGO IMPROCEDENTE** a ação, mas deixo de proceder à condenação ao pagamento de custas e honorários advocatícios, com fundamento no art. 55, *caput*, da Lei n° 9.099/95.

Torno sem efeito a decisão de fls. 29/30, item 1 Publique-se e intimem-se.

São Carlos, 23 de janeiro de 2018.

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA